



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Psicológicas E Qualidade De Vida Em Crianças E Adolescentes Com Doença Renal Crônica Terminal Em Hemodiálise

Autores: THAÍS THALER SOUZA (UFMG); CARLA RIBEIRO LAGE (UFMG); ARTHUR MELO E KUMMER (UFMG); ANA CRISTINA SIMÕES E SILVA (UFMG)

Resumo: Introdução: A hemodiálise é um dos tratamentos utilizados para substituição renal na fase terminal da doença renal crônica. Essa terapia causa impactos significativos nos pacientes, levando a restrições de atividades cotidianas em detrimento da adesão à rotina de tratamento. Quando o mesmo ocorre na infância e adolescência, os impactos são ainda mais expressivos. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida, autoestima, autoimagem, presença de sintomas depressivos e ansiosos em crianças e adolescentes de 9 a 19 anos em tratamento hemodialítico. Metodologia: Estudo transversal, descritivo e analítico. A amostra inclui 21 crianças e adolescentes em tratamento de hemodiálise, 11 via cateter e 10 por fístula, cujos dados foram comparados com 21 crianças e adolescentes saudáveis, pareados por idade e sexo. Foram aplicados os seguintes questionários: Inventário Pediátrico de Qualidade de Vida (Peds QL 4.0), escala de autoestima de Rosenberg, Escala de figura de Stunkard para autoimagem, Inventário de Depressão Infantil (CDI) e Inventário de Ansiedade Traço-Estado infanto-juvenil (IDATE-C). Resultados: Foram identificadas alterações estatisticamente significativas na autoestima, sendo esta menor no grupo que está em hemodiálise em relação ao controle e pior qualidade de vida em todos os domínios para a amostra em tratamento via hemodiálise, exceto na saúde emocional; e presença de sintomas depressivos em quem realiza hemodiálise via fístula, em relação ao cateter e controle. Não foram encontrados prejuízos significativos na autoimagem e não houve diferença significativa na presença de sintomas ansiosos. Conclusão: Crianças e adolescentes com DRC podem apresentar alterações importantes em aspectos do psicológico e na qualidade de vida.